

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

201

ANNO XII,

Quinta-feira, 15 de Setembro de 1887

NUMERO 192

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

Correspondencia Paulista

I

Triste espectáculo presencia o
brazileiro em seu paiz pela epo-
cha que vae...

Enganados hontem, ou victimas
da mais absurda das leviandades
de um homem, não sei; o facto é
que a carta celebre do sr. dr. Der-
meval sendo de uma responsabili-
dade immensa, por isso mesmo
torna-se de uma realidade cruel,
amarga para o Brazil inteiro!

O Imperador foi declarado por
uma notabilidade medica de Pa-
ris, incapaz!

Mas emfim, onde a explicação
dos frequentes e animadores tele-
grammas officiaes? Porque a ver-
dade obscurecida, ou antes, por-
que toda ella occulta?

Qual a razão determinadora de
tal procedimento?

FOLHETIM

97)

Xavier de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

X

—Isso era uma desgraça, minha
filha; mas não ha de acontecer tal...
replicou Daniel Metzer. Devo-lhe um
mez de salario... Aqui o tem e mais
uma quinzena... Vá arrumar a sua
trouxa e ponha-se a andar...

—Pois o senhor despede-me!? ex-
clamou Sophia estupefacta.

—Eu, não, filha; mas como não
quero levá-la em nossa companhia,
nem deixá-la em casa porque car-
rego as chaves commigo, não tenho ou-
tro remedio senão privar-me dos se-
us serviços... Não se ponha agora a
fingir que chora, que é tempo per-
dido... Dou-lhe cinco minutos para se
pôr ao fresco...

Sophia arrimou as mãos os quadris.

—Pois sim; tanto melhor? disse
ella. Eu tinha amizade á senhora
porque é uma excellente pessoa; mas
ao senhor... nicles! Um homem bir-
rento, irascivel, desconfiado, serrazi-
na, esmiuçador, ciumento, brutal, e,
além do mais, mesquinho como ain-
da ninguém!

Se D. Pedro é ainda soberano
deste desgraçado paiz, e se este
paiz é tambem verdadeiro e pri-
meiro soberano juiz ante a rea-
lisação da felicidade nacional,—
que deabo!—onde a causa des-
sa mentira official, dessa magra e
pôdre chapa telegraphica que to-
do o dia em phrase unica, inalte-
ravel (inalteravel, cousa extraor-
dinaria!) descobre provas de me-
lhor saude na pessoa do Impera-
dor? Esperemos, pois.

E agora volvamos o olhar para
nós mesmos.

Completa anomalia de cousas,
eis o mais adequado caracteristi-
co que poderá com direito qualifi-
car a actualidade politica que
ora atravessamos...

Mas eu fallo em politica, chy-
mera no Brazil, e principio regu-
lador do bem-estar nacional das
de mais nações do mundo! Infe-
lizmente o é assim.

A politica brazileira, digase
com dura verdade, é o interesse
do delegado do povo, se é que
existe-o de justiça.

Sim, porque tenho para mim
que a tal delegação de que nos falla
a sabia Carta Constitucional, na-
da mais é do que uma especie de
fogo de artificio que encanta a vis-
ta mas que faz mal á saude, pela
fumaça etc. etc...

Ora o leitor faça a comparação
e verá:

Delegação!

Bravo—eis o fogo... bellissimo.

Agora o mal:

O eleitor vota com a cedula

Diabo leve semelhante barraca! Vou
me embora, e com muito prazer!

Cinco minutos depois Sophia reti-
rava-se effectivamente, não sabemos
se com prazer ou sem elle.

—Venha! disse Daniel á sua mu-
lher, segurando-lhe no braço para a
sustentar, pois a moça parecia a pon-
to de desmaiar outra vez.

Depois de ter fechado sobre si as
portas da casa e por ultimo o portão
do jardim, e de ter guardado as cha-
ves no bolso, Daniel fez entrar Leoni-
da na carruagem esentou-se ao lado
d'ella, dizendo ao cocheiro:

—Rua de S. Lazaro... á estrada
de ferro.

O carro partiu.

Raquin, mais fiel do que nunca ás
instrucções, fazia sentinella a peque-
na distancia.

Vendo partir Daniel Metzer com a
mulher, o bom do rapaz exclamou:

—Levanta acampamento! E o te-
nente não sahiu de lá!? Que diabo
terá elle feito do tenente?... Enter-
rou-o no jardim? Ou atirou com elle
no fundo de algum poço?

Em todo o caso não ha mais perigo.
Vivo ou morto, Jorge Pradel não
pode mais servir de estorvo á Passe-
coul!...

Agora que tenho a 77ª sciencia
tranquilla posso e uito ben attende
aos brados de Matamigo... Estou
mesmo a morrer... Eia! To-
ca a almoça

obrigada em uma das mãos e o di-
nheiro na outra!

A decantada delegação acobar-
da o homem, rebaixa-o deante da
sociedade que o reconhece capaz
para rotar e afinal de contas, re-
duz a espontaneidade do voto
n'uma transação mercantil!?

E eis, pois, a legitimidade da de-
legação dos poderes baseada na
soberania popular, outra pomada
em nosso paiz!...

Triste porém uma verdade en-
tanto!

E quanto a politica? A pressão
bestial, quasi selvagem, operada
pelos governos nas eleições, seja
qual fôr a situação: liberal ou
conservadora; nas Casas do Par-
lamento, uma opposição sem ca-
racter que a nobilite ante o dese-
jar da nação; e apoz, a politica
das represalias, das vinganças pe-
quenas invadindo ospalacios dos
presidentes de provincia, as re-
partições publicas, as escolas de
ensino primario; e afinal de contas
as Faculdades de Direito, Medici-
na, Engenharia etc. etc. etc.!

E eis o nosso estado actual! E
como a gente se ha de queixar de
tudo isso quando o paiz já foi go-
vernado por um mentecapto?

P. E NOTT.

Aos Tabellães

Ultimas vontades:

Logo o meu coração á minha queri-
da esposa e a meus filhos, meu odio
aos inimigos da patria, etc., etc.,

Quanto deve pedir um tabellião por
este testamento?

XII

Sahindo do Gymnasio onde deixara
Raquin encarregado de espreitar o
tenente e de impedir por todos os
meios que elle partisse no dia seguin-
te para a Normandia, Passecoul diri-
giu-se a casa do adêlo aque se tinha
referido e que não duvidava abrir a
porta a qualquer hora da noite, a to-
do o camarada que lhe desse o signal
convencionado.

Ahi sortiu se de um traje de cir-
cumstancia, quasi igual ao de Jorge
Pradel: sobrecasaca preta, calça cor
de perola e sobretudo de cor clara.
Custou-lhe tudo cincoenta francos.

O adêlo, que era bom rapaz, tinha
alem d'isso á disposição dos seus fre-
guezes habituaes um sortimento com-
pleto de cabelleiras e barbas posti-
ças.

O joven bandido não precisava de
cabelleira, mas fez aquisição de um
magnifico par de bigodes louros, mar-
cialmente retorcidos o arripiados com
todo o arreganho, que podia levar no
bolso e applicar sem difficuldade no
bore o labio superior no momento de
partir a

Uma navalha catalã de cabe-
chifre, de folha larga e bem affi-
completou a equipação.

Fez-se depois transportar á est-
de S. Lazaro no mesmo carro
atugara por bira, com

Representações ao governo

No seu Boletim Parlamentar, sab-
bado ultimo, diz a Gazeta de Noti-
cias da corte:

«Antes da ordem do dia de
hontem na camara, o sr. A. Fi-
gueira apresentou e leu uma re-
presentação de lavradores de
Campinas, pedindo ao parlamen-
to e ao corpo legislativo que de-
cretem medidas tendentes a tran-
quillisar a lavoura.

Logo em seguida o sr. Affonso
Celso Junior apresentou outra
representação, tambem de lavra-
dores de Campinas, pedindo ao
parlamento medidas que apres-
sem a libertação dos escravos.

A apresentação da segunda re-
presentação foi o que se chama
—deitar agua na fervura.

Ao passo que o sr. A. Figuei-
ra pedia providencias para se
manter a escravidão, o sr. A.
Celso Junior apresentava uma re-
presentação, tambem de lavrado-
res, pedindo a extincção da es-
cravidão.»

Feiras de gados

A assembléa provincial mineira
concedeu privilegio por 30 annos
a Antonio Mendes Barreto ou á
empresa por elle organizada para
a abertura de duas grandes feiras
de gados: uma na zona visinha á
estação de Bemfica, linha Pedro
II; outra em Tres Corações,
ponto terminal da estrada de fer-
ro do Rio Verde, na mesma pro-
vincia.

Essas grandes feiras, destina-

partiu n'um dos trens da noite, e teve
a singular felicidade de ver-se abso-
lutamente só no seu compartimento.

Em Ruão, onde o trem fazia uma
parada de vinte e cinco minutos, des-
ceu á sala dos refrescos, bebeu dous
ou tres *grogs*, accendeu um charuto,
e, excellentemente disposto de corpo
e de espirito, continuou a viagem in-
terrompida.

D'ahi a uma hora desembarcou em
Malaunay.

Como sabemos, Passecoul tinha re-
solvido entrar em Rocheville depois
de anoitecer.

—Safa? disse elle lá comsigo; te-
nho muito que me aborrecer por
aqui...

Afim de matar o tempo, entrou
n'uma estalagem, onde almoçou co-
piosamente, depois voltou á estação e
informou-se das horas em que passa-
vam os diversos trens procedentes de
Pariz.

Querido... por seus proprios
olhos... el, illudindo a
... não viria co-

... expresso
... partir a
... nicação

das naturalmente a facilitar a enorme exportação de gado que alimenta o mercado do Rio, devem ficar promptas dentro de dous annos.

As aventuras de um doudo

Um periodico de Bijon, França trouxe ha dias a seguinte commovente noticia:

Um internado do hospital de doudos da corte d'Or está empoleirado ha vinte quatro horas da delgada cruz de ferro que remata o campanario da capella d'aquelle estabelecimento. O campanario forma uma frecha elegantissima com uma altura approximada de cincoenta metros.

Havia dezoito horas que esse desgraçado tinha feito n'aquelle ponto elevadissimo uma perigosa gymnastica. Devia estar exaustado de forças. Havia vinte e quatro horas que não tomava alimento algum e durante duas horas arrostou com uma violenta tempestade. Não foi possível obrigar-o a descer e quem o quizesse obrigar correria grave risco de vida.

Esperava-se que o desgraçado viesse despedaçar o crâneo nas pedras do adro da capella.

Diario Paulista

Mudou de residencia o nosso collega *Diario Paulista*.

Guaratinguetá deve estar invejosa da preferencia dada a Taubaté.

Tambem não sabemos como se deixa a Senhora da Ap; arecida para ficar-se junto do Moreirinha; entretanto vida longa, muitos louros é o que desejamos ao collega.

O Tatuhyense

Recebemos o numero segundo do Tatuhyense, periodico que se publica na cidade de que lhe vem o nome.

Sentimos deveras não termos recebido o primeiro numero para conhecer o programma do collega.

De uma transcripção inserta no numero que temos a vista vê-se que o novo periodico vem substituir o *Progresso de Tatuhy*.

Desejamos ao novo collega longa vida e os successos e triumphos de seu antecessor.

Donativo

O abastado industrial, o sr. José Galvão de França Pacheco, entregou ao zelador da igreja de N. S. do Monte Serrate do Salto a quantia de duzentos mil reis para ser applicada nas obras de reparação daquella igreja.

Ha pouco tempo s. s. dera um conto de reis para a compra dos paramentos necessarios á mesma.

São actos que se inscrevem sem commentarios.

Curioso

O Paiz traz o seguinte telegramma:

«—PARIZ, 11 de Setembro. (Via Galveston).—O governo de Arinos ministro conferenciou com os estrangeiros e substituiu a f...»

Brazil e da França para restabelecer naquelle territorio a situação que lhe marcou o accôrdo celebrado pelos dois Estados.»

Logogrifo a S. R. em resposta ao seu «Orix»

Com este jogo o Sabino 7.11.10
Tocava o seu instrumento 13.5.8.7
Para dansar com uma deusa 8.10.3.13.2.10
O macaco trambolho 6.4.6.12
Arme bem a armadilha 11.9.12.5.1.2.13.8.10
Para pegar o conceito
Deste simples logogrifo
Que das arvores foi feito

L. Q.

Um programma

Na sessão de 13, no sénado o sr. Antonio Prado declarou que fará opposição ao governo, se este até 1888 não tiver apresentado uma solução ao problema do elemento servil.

Resposta para depois

O sr. Cotegipe respondendo ao requerimento do sr. Prado, disse que mais tarde dirá qual a attitude do governo.

Receita geral e capoeiras

Na camara foram approvados em 3ª discussão a receita geral e o projecto sobre os capoeiras.

Reunião republicana

Domingo as 7 horas da noite reunem-se os eleitores republicanos deste municipio para a indicação do candidato á assembléa provincial pelo 4º districto e eleição da commissão municipal.

Candidatos a provincial

Na eleição previa para apresentar candidatos republicanos á provincial, a que se procedeu em Campinas foram, entre outros, mais votados os drs. Bernardino de Campos, Campos Salles, Martinho Prado Junior, Francisco Glicerio, Antonio da Costa Carvalho, Gabriel Piza e José Lobo.

Será epidemia?

Desappareceu ha dias da cidade de Casa Branca, onde era estabelecido com casa commercial, o italianno Joao Gil.

José da Varzea

Consta ao *Diario Popular* que fôra prezo José da Varzea, autor do repugnante e atroz attentado contra o pudor de uma menina.

100 portas

O novo theatro de Bruxellas, construido ha cerca de tres meses, é considerado como um modelo perfeito de segurança: tem 500 cadeiras e 100 portas.

Novas estradas de ferro

Foram promulgadas as leis provinciales de Minas, autorizando o governo da provincia a conceder privilegio para construcção de duas estradas de ferro de bitola estreita, partindo a primeira das divisas de Minas com S. Paulo, municipio de Muzambinho, para terminar na freguezia de S. Joaquim da Serra Negra, municipio de Alfenas; e partindo a segunda do districto do Chiador á freguezia de Santo Antonio do Aventureiro, passando pela cidade de Mar de Hespanha.

Francisco de Paula Mello Alves

Confirmou-se infelizmente a noticia de que uma das victimas do naufragio do *Imperial Marinheiro* foi o talentoso moço sr Francisco de Paula Mello Alves, guarda marinha, filho do conselheiro Thomaz Alves, e irmão do nosso estimavel amigo o distinctissimo magistrado dr. João Thomaz do Mello Alves.

Na igreja do Bom Jesus a mandado da exma. esposa do nosso amigo rezou-se hontem uma missa por alma do inditoso moço.

A concorrência foi numerosa testemunhando assim geraes sentimentos de pezar á desolada familia.

Por nossa vez enviamos ao nosso amigo e exma. familia sinceros pezames.

Senatorial mineira

Consta que para a proxima eleição senatorial de Minas os partidos conservador e liberal apresentam as duas chapas seguintes:

Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão.

Commendador Manoel José Soares.

Barão de Leopoldina.

Dr. José Cesario de Faria Alvim.

Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Dr. Fidelis de Andrade Botelho.

Possesso ou perverso?

Na capital do Pará, Raymundo Tavares matou com uma caceta da nuca um moleque pertencente a seu pai, Januario Tavares.

A policia tomou conhecimento do facto.

Telegramma do Diario Popular

Victoria, 12.—Consta que o desastre que se deu com o *Imperial Marinheiro* foi devido a um desvio de agulha.

Festa civilisadora

Esteve imponente a inauguração do novo edificio do *Gabinete Portuguez de Leitura*, na Côrte.

Estiveram presentes a princeza regente, os ministros de Portugal, do imperio e agricultura, o escriptor Ramalho Ortigão e outras pessoas importantes.

A festa correu com a maior pompa, pronunciando Ramalho Ortigão um esplendido discurso.

Vespertinas

Recebemos o nosso collaborador, o moço sr. Fran-

cisco de Assis Pacheco Netto, um volume de suas *Vespertinas*.

Mais em desafogo daremos noticia do valioso presente. Por agora apenas:—obrigado.

Correspondencia Paulista

Insirimos hoje a primeira correspondencia de P. Enott, talentoso moço que sob este pseudonymo vem honrar as nossas columnas com as suas bellas e luminosas apreciações sobre assumptos de ordem social.

Não é um noticiarista dos factos passados na nossa grande capital, não; é o observador e critico dos acontecimentos, que nos dá as suas impressões.

E' mais um melhoramento que nos traz a feliz aquisição e esperamos que o publico aplaudirá connosco o novo correspondente.

Um animal intelligente

De Kiew, na Russia, foi ha dias expulso um *down* por possuir um porco dotado de uma habilidade demasiada.

O animal levantava do chão bandejas com dinheiro e fazia uma reverencia ás pessoas de quem recebia as esportulas.

Quando, porém, nas bandejas havia dinheiro em papel, muito depreciado agora na Russia, o lemonio do porco não se dava ao trabalho de se incomodar.

Uma noute um espectador lembrou-se de gritar que, se um ministro da fazenda não podia levantar aquelle papel, muito menos um porco.

O publico rio perdidamente, mas, no dia seguinte, o *down* e o seu intelligente porco receberam ordem para sahirem do territorio russo.

Exemplos à imitar

Do dia 1º a 18 de agosto findo foram libertados em Pernambuco 1.793 escravizados.

Presume-se que até dezembro esteja aquella provincia completamente livre.

Não ha mais escravos em S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul.

Imprensa hespanhola

Segundo uma estatistica recente, a imprensa hespanhola compõe-se de 1.049 periodicos, dos quas são diarios 267 correspondendo 43 destes a Madrid.

O movimento médio é de 0,62 periodicos por 10.000 habitantes. A politica alcança 0,29 por 100.

Na cidade

Pelo expresso de ante-hontem chegou a esta cidade o sr. Chrysantho Fonseca, agricultor residente no municipio do Jahú.

Agradecemos a visita.

Hospede

Esteve ent e nós o illustrado Juiz de Direito da vizinha comarca de Jundiahy Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, que veio prezidir a sessão do jury para o julgamento do réo Narciso José dos Santos.

Jury

Encerrou-se hontem a terceira sessão ordinaria do jury no corrente anno.

Forão julgados á 13 os reos Ti-

burcio e Maria Albina, que absolvidos o presidente do tribunal appellou da decisão quanto ao primeiro réo, e á 14 o réo Narciso José dos Santos que foi absolvido.

O primeiro julgamento foi presidido pelo Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Francisco Ribeiro de Escobar e formaram o conselho os srs:

- Manoel Martins F. Mello
- João José de Andrade
- Francisco P. Mendes Netto
- João Pedro Dias Ferraz
- José Galvão Paes de Barros
- Manoel C. da Silva Novaes
- Evaristo Galvão de Almeida
- Joaquim Victorino de Toledo
- Felippe Antonio de Oliveira
- Antonio E. Ribeiro Sobrinho
- Lourenço de Moraes Barros
- Abraão Lincoln de Barros

O segundo foi presidido pelo dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, juiz de direito de Jundiáhy, e ficou o conselho composto dos srs:

- Dr. Cesario Gabriel de Freitas
 - Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho
 - Benjamin C. de Almeida Coelho
 - Virginio de Padua Castanho
 - Francisco de Almeida Pompeu
 - José Bazilio de Vasconcellos
 - Lourenço de Moraes Barros
 - Manoel Custodio Leme
 - Dr. Octaviano P. Mendes
 - José Martins de Mello
 - Antonio Joaquim de Freitas
 - Quintiliano de Oliveira Garcia
- Funcionou como promotor publico interino o cidadão Luiz Borges de Sampaio e encarregou-se da defesa dos accusados em ambos os processos o academico sr. Eugenio Fonseca.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E quem na dita casa quiser lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores João Rodrigues de Camargo e Joaquim do Nascimento Camargo, com seus nomes eliminados do alistamento eleitoral desta parochia, por despacho desta data. Para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú 5 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Yta.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, as 11 horas da manhã, em segunda audiencia, á porta do edificio municipal, este juizo fará praça para venda e arrematação de um torno grande com seus pertences, reformada sua avaliação por 30\$000, e uma serra braçal, tambem reformada sua avaliação por 5\$000, objectos estes pertencentes ao expolio de Firmiano José Tavares, que na praça não tiveram interessados que as lulas lançassem. E quem nos ditos objectos quizer lançar, deverá comparecer no dia hora e lugar designado. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Ytú, 6 de Setembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 600\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$. Marcelino, mulato, de

50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só teor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quaes ficão em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18067, 20,342, 42074, 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario). — João Pereira S. Mendes. — Joaquim Januario de Quadros. — Narcizo José do Couto. — José Peres. — Salvador Filizola. — José Leme da Silva. — Joaquim de Toledo Picheco. — Frederico de Moraes. — José Quintino de Camargo. — Braz Dias. — José de Camargo Monteiro. — Couto & Corrêa. — Francisco José de Araujo (2 assignados). — Camargo & Corrêa. — Fernando. — José Maria Passalacqua. — Augusto do Amaral. — Fernando Carrigo.

Festas da Boa Morte

PROGRAMMA

Dia 16 reitrita.
Dia 17, Missa resada, procissão a noite de N. S. da Boa Morte e sermão.
Dia 18, Missa cantada, e procissão a tarde de N. S. da Assumpção.

A irmandade pede á camara mandar capinar as ruas para mais asseio das festas; pede aos moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz para illuminarem a frente de suas casas nos dias 16 e 17 e pede á todos em geral promoverem tudo quanto puder para o brilhantismo e realce das festas, como tem feito nos annos anteriores.

Outro sim, aos irmãos que se acham em debito á irmandade proveniente de joias de entrada annuidade, pede-se encarecidamente a virem saldar, ou mesmo darem qualquer quantia por conta, para auxilio da irmandade e futuras festas.

Ytú, 13-9-87.

O secretario,
Olegario Ortiz.

Notas de Consignação
Vendem-se nesta
typographia.

ões de visita
PROMPTIDÃO
typographia

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

HOTEL DO BRAZ Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Cartas de enterro

Nesta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

M. J. ... & C.

LO

commerciaes da provincia.

20-9

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-15

CERVEJA LEÃO

DEITADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-26

Ao commercio em geral e a seus amigos em particular.

Os abaixo assignados, fazem publico que tendo dissolvido a sociedade que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. A extinta firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguém se julgar seu credor, apresente sua reclamação no prazo de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse prazo.

A frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço--a dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços muito res que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sahida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e em a chegar.

Ytu, 23 de Agosto de 1887.
José Geribello & Irmão.



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

o moço si

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).